

7. RELATÓRIO DE GESTÃO

7.1. Enquadramento económico

A situação económica do país, melhorou em 2018, mas contrariamente ao esperado a atividade de recuperação de receitas evidenciou uma significativa redução. Esta redução leva-nos a concluir que se torna necessário alterar a estratégia de angariação de fundos para reverter esta tendência.

Por outro lado o crescimento dos Gastos com Pessoal veio agravar ainda mais as debilidades causadas pela redução de Proveitos, já que no tocante às outras despesas tem existido forte contenção que julgamos adaptadas aos momentos que se vivem.

Assim, como consequência da situação atrás descrita o resultado do exercício foi negativo em € 89.278,94. Este resultado contrasta com o do ano anterior que tinha sido positivo em € 1.859,36 pelo que se deu um agravamento da situação económica da Fundação.

7.2. Análise Patrimonial

Ilustrando o que se afirmou anteriormente verificamos que os Fundos Patrimoniais ascenderam em 31 de dezembro a € 797.273,49, isto é menos de 7% que os do ano anterior.

O ativo total da Fundação ascendia a € 877.898,51 composto pelo imobilizado no valor de € 363.679,16 (maioritariamente composto pelas instalações de Lisboa e Porto), enquanto que os Ativos Correntes somaram € 514.219,35, isto é menos 10% que no ano anterior. Importa contudo salientar que este valor inclui € 40.00,00 de obrigações Consolidadas do Banif que dificilmente serão convertidas em disponibilidades reais. Contudo e dado que o Banco Santander disponibilizou ao longo de 3 anos uma compensação idêntica aquele valor, optámos por criar uma Provisão para aquela perda, na exata medida dos donativos que vamos recebendo do Santander. Referir ainda que nos Ativos correntes se encontra incluído o valor de € 33.250,00 referente a donativos prometidos e dos quais foram emitidos os respetivos recibos mas à data de 31 de dezembro ainda não tinham sido liquidados.

Quanto ao Passivo da Fundação totalizava o valor de € 80.625,02. Uma pequena parte deste valor € 5.881,72 era relativa a dívidas a Fornecedores enquanto que outra € 28.346,46 se referia a responsabilidade de encargos com Pessoal que era devida a 31 de dezembro, mas só liquidada no ano seguinte (férias e subsídios de férias). Por fim também está incluído no valor do Passivo a verba de € 33.335,00 referente à Provisão criada para fazer face à mais previsível perda das Obrigações Consolidadas do Banif.

7.3 Proveitos e Ganhos

O total dos Proveitos obtidos ascenderam a € 284.347,72 valor que representa uma diminuição de 24% face ao ano anterior. Para esta diminuição contribuíram o Peditório que ascendeu a € 24.857,95 valor que representa menos 20% que o ano anterior, a receita de donativos do IRS somou € 8912,59 menos 31% que o ano anterior, os donativos em espécie € 5.510,05 que se referem a serviços probono efetuados no "Maio- Mês do Coração". Também devido à quebra significativa de remuneração de Depósitos, a receita de juros foi praticamente insignificante.

Daqui ressalta que o valor de donativos gerais ascendeu a € 243.728,66, isto é menos € 61.292,94 que no ano anterior.

É aqui nesta área, que urge encontrar uma solução para esta crise.

7.4. Custos e Perdas

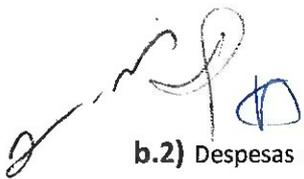
No que se refere aos Custos e Perdas, o valor total ascende a € 373.626,67, valor este que é praticamente igual ao do ano anterior (+0,3%).

Uma análise detalhada destes custos é a seguinte:

a) Gastos com pessoal ascenderam a € 183.821,01, isto é mais 9,5% do que em 2017. Este aumento deve-se à anualização dos custos com um novo funcionário em Coimbra, ao regresso de uma colaboradora que esteve com baixa de parto em 2017, e também a um ajuste salarial, reduzido, efetuado na Sede. Convém contudo salientar que os Gastos com Pessoal representaram 64% das receitas obtidas.

b) Na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos o total foi de € 128.446,51, isto é menos 16,7% que o ano anterior, e numa análise mais pormenorizada temos que:

b.1) Honorários somaram € 39.954,44, valor que representou menos 23%, quando comparado com o ano anterior. De salientar que neste valor € 34.660,00 referem-se a prestação de serviço regular (médico, nutricionista e advogado e colaborador da Delegação Norte), sendo o restante referente a prestações ocasionais nos rastreios e outras atividades;


b.2) Despesas com Eventos ascenderam a € 30.505,04 o que representou menos 22,9% que no ano anterior, sendo que mais relevantes foram Maio- Mês do Coração, somou € 10.090,34, o Dia Mundial do Coração € 3.064,13, as Reuniões e o Simpósio € 6.111,38, os Rastreios € 5.578,60;


b.3) Rendas e Alugueres somaram € 14.024,93 e refere-se ao aluguer do armazém da Sede, despesas de condomínio da Sede e da Delegação Norte, aluguer de equipamento de fotocópiar, e ao custos do arrendamento das instalações de Coimbra;


b.4) Despesas com Trabalhos Especializados somaram € 11.190,76 e referem-se basicamente aos custos com a empresa de contabilidade;


b.5) Despesas de comunicação totalizaram € 8.536,35 valor praticamente igual ao ano anterior;


b.6) Publicidade somou € 5.731,55, e refere-se a atividade Maio- Mês do Coração, e foi suportado por donativos em espécie;

b.7) Deslocações e Estadas somaram € 3.249,02 valor bem abaixo do registado em 2017 (-73%);

b.8) Seguros ascenderam a € 2.105,51 valor igual ao do ano anterior;

b.9) As restantes despesas totalizaram € 13.148,91 e podemos englobá-las em Despesas Operativas tais como Conservação e Reparação , Eletricidade, Combustíveis, Água, Artigos de Limpeza e Encargos Bancários.

c) Os Gastos com Amortizações e Depreciações somaram € 14.501,00, valor mais reduzido do que o ano passado em 15%.

d) Outros Gastos e Perdas somaram € 46.853,96 isto é mais € 15.318,27 do que no ano anterior. Nesta rubrica estão incluídas bolsas no valor de € 24.511,99, quotizações para o EHN e Centro de Fundações € 2.759,00, a provisão para as obrigações consolidadas do BANIF € 14.656,01, e despesas de condomínio do ano de 2017 no valor de € 2.351,07.

7.5. Resultados por Delegações e Sede

Numa análise detalhada pelas Delegações e Sede temos o seguinte cenário:

a) A Delegação Norte obteve fundos num montante de € 107.815,28, e realizou despesas que somaram € 95.002,04, pelo que registou um superavit de € 12.813,24 ligeiramente menor em 3,7% do que em 2017, mas de qualquer modo reforçou sua capacidade financeira;

b) A Delegação Centro realizou fundos no total de € 32.111,19 consideravelmente menos 27,7% que o exercício anterior. Por outro lado os seus custos dispararam para € 62.405,00, isto é mais 24,5% do que no ano anterior, basicamente motivado por aumento da Despesa com Pessoal. Assim, o resultado alcançado foi negativo em € 30.293,81 o que é um significativo agravamento quanto comparado com o prejuízo de € 5.701,17, registado no ano anterior. Este resultado põe causa a atividade futura da Delegação;

c) A Delegação da Madeira, que vem beneficiando de instalações cedidas pela autarquia, não teve quaisquer movimentos de receitas e despesas, apesar de ter desenvolvido diversas ações de sensibilização e comunicação;

d) Igual observação é extensiva à Delegação do Algarve.

e) Por fim a Sede obteve Proveitos no montante de € 144.421,25 um valor significativamente mais baixo em 32,4% que o ano anterior. Por outro lado os seus custos foram de € 216.219,63. pelo que registou um significativo deficit de € 71.798,38 que obviamente levanta muitas preocupações atuais e futuras.

f) Por fim referir que durante o exercício foram feitas transferências para a Delegação Norte no montante de € 15.936,48 e para a Delegação Centro no valor de € 14.631,10, equivalentes aos custos com um colaborador de cada Delegação, tal como foi acordado em anos anteriores.

7.6. Investimento

Não se realizaram quaisquer investimentos durante o exercício.

7.7. Proposta de Aplicação de Resultados

Em relação á aplicação de resultados propomos, de acordo com os nossos estatutos, que o resultado negativo de € 89.278,94, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Do presente relatório fazem parte integrante os seguintes documentos:

- a) Relatório do Técnico Oficial de Contas
- b) Balanço
- c) Demonstração de Resultados.

16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

8. NOTAS FINAIS

- A (curra)
- a) Como nota introdutória quer o Conselho de Administração começar por deixar registado que teve lugar no passado dia 16 de julho de 2018, as eleições e Tomada de Posse dos novos Órgãos Sociais da Fundação Portuguesa de Cardiologia para o quadriénio 2018-2022.
- b) Este ato eleitoral ocorreu no seguimento da aprovação e publicação no Portal da Justiça no passado dia 19 de dezembro de 2017 dos novos Estatutos da Fundação Portuguesa de Cardiologia, nos quais foram introduzidas diversas alterações, nomeadamente a criação duma Comissão Executiva, à qual compete “assegurar a gestão corrente, bem como a organização dos serviços, e as iniciativas para a prossecução aos fins da Fundação”.
- c) Uma nota para o agradecimento e reconhecimento pela dedicação e solidariedade que centenas de voluntários prestaram à Fundação Portuguesa de Cardiologia, particularmente no Peditório, campanha de angariação de fundos que decorre a nível nacional.
- d) Uma nota ainda do Conselho de Administração para deixar expresso o agradecimento aos membros dos outros Órgãos Institucionais da Fundação, Conselho Geral, Conselho Científico e Conselho Fiscal, aos quais o Conselho de Administração quer agradecer todo o empenho e dedicação a esta causa. O nosso obrigado nas pessoas dos Senhores Presidentes, respetivamente, Dr. José Maria Gonçalves Pereira, Prof. Doutor Polybio Serra e Silva e Dr. José Marques Ferreira.
- e) A última nota do Conselho de Administração é para deixar registado o agradecimento e reconhecimento pelo esforço e empenho de todo o pessoal executivo da Fundação Portuguesa de Cardiologia que, a partir da Sede e das respetivas Delegações, concretizaram um vasto programa de atividades durante o ano de 2018.

Lisboa, 26 de março de 2019

Man. Oliveira Carrageta

Prof. Manuel Oliveira Carrageta

Jacinto Gonçalves

Prof. Jacinto Gonçalves

António Papão

Dr. António Papão

Dr. Carlos Barroca Catarino

L. Brás Rosário

Prof. Luis Brás Rosário

Nuno Louzada

Dr. Nuno Louzada

Dr. Pedro Marques da Silva



Dr. Diogo Moniz



Prof. Paulo Jorge Monteiro

Prof. Doutor João Lopes Gomes

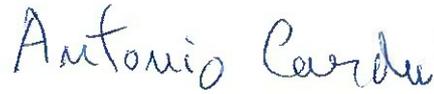
Prof. Doutor Polybio Serra e Silva.



Dr. António Ribeiro



Dr. Luis Mesquita Dias



Dr. António Almada Cardoso

Prof. Doutor José Coucello



FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

RELATÓRIO

DO

CONTABILISTA CERTIFICADO

EXERCÍCIO DE 2018

INTRODUÇÃO

Tem o presente relatório a finalidade de apresentar os comentários sobre as contas inerentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

A metodologia a utilizar é a seguinte:

Na I Parte, apresentamos os desdobramentos que consideramos mais importantes das diversas rúbricas que constituem o Balanço.

Na II Parte, apresentamos os desdobramentos referentes à Demonstração de Resultados.

A III Parte, consta de uma breve conclusão.

I PARTE - BALANÇO

CAIXA

O saldo de 278,59 € apresenta a seguinte descrição:

Caixa Norte	-----	278.59
	TOTAL	278.59

DEPÓSITOS À ORDEM

O saldo de 332.349,12 €, apresenta a seguinte descrição:

CGD - Sede	-----	211.08
Santander Totta - Alvalade	-----	1 227.71
Santander Totta - C/Rendimento	-----	9 500.00
Bankinter	-----	130 015.44
Banco BIC - Sede	-----	625.00
Millennium Bcp - Sede	-----	100 890.32
Santander Totta - Amoreiras	-----	11 153.65
	Sub-total - Sede	253 623.20
CGD - Centro	-----	21 841.11
	Sub-total - Centro	21 841.11
BPI - Norte	-----	15 572.84
CGD - Norte D. Gois	-----	7 696.04
Montepio Geral - Norte	-----	33 615.93
	Sub-total - Norte	56 884.81
	TOTAL	332 349.12

Estes saldos encontram-se devidamente conciliados, não havendo diferenças a registar.

DEPÓSITOS A PRAZO

O saldo em 31 de Dezembro de 2018 é de 50.000,00 €, e subdivide-se em:

Montepio Geral - Norte	-----	50 000.00
	Sub-total - Norte	50 000.00
	TOTAL	50 000.00

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Outros activos financeiros:

O saldo de 90.538,78 €, apresenta a seguinte descrição:

Outras Aplicações - Sede:

Fundo Banif Property - 100 un.	-----	50 538.78
Banif 2008/2018	-----	20 000.00
Banif 2009/2019 Subordinadas	-----	20 000.00
	Sub-total - Sede	90 538.78
	TOTAL	90 538.78

FORNECEDORES

O saldo desta rubrica subdivide-se pelas seguintes contas:

Fornecedores Nacionais - Sede:

Seines Global Outsourcing, Lda	-----	-1 827.82
Onda Grafe	-----	-218.04
EDIC - Edições e Publicidade, Lda	-----	18.00
Crossview Audiovisuais, Lda	-----	-676.50
Bernardino Gomes - Gestão Hoteleira, SA	-----	-761.00
Fidelidade Mundial	-----	-324.99
Ph Neutro, Soluções Multimédia, Lda	-----	-33.21
Custódio Cardoso Cabido & Filhos, Lda	-----	-63.35
Proglobal	-----	-202.21
	Sub-total - Sede	-4 089.12

Fornecedores Nacionais - Centro:

Quinta da Várzea - Turismo, Lda	-----	-1 527.20
	Sub-total - Centro	-1 527.20

Fornecedores Nacionais - Norte:

Vodafone	-----	-60.00
Fidelidade Seguros	-----	-187.40
	Sub-total - Norte	-247.40
	TOTAL	-5 863.72

PESSOAL

O saldo da conta remunerações a pagar é de 1.381,09 €.

Sede

Remunerações a pagar ao pessoal	-----	-1 381.09
	Sub- total	-1 381.09
	TOTAL	-1 381.09

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O saldo desta conta é de 8.438.04 €, sendo proveniente dos descontos para o I.R.S. e Segurança Social da Sede e das Delegações Centro e Norte.

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Devedores e credores por acréscimos

Credores por acréscimos de gastos:

Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Sede	-----	-14 041.48
Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Centro	-----	-6 002.46
Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Norte	-----	-5 722.80
Outros acréscimos custos - Sede	-----	-2 579.72
	Sub- total	-28 346.46

Devedores e Credores Diversos

Sede:

Compensação Banif 2008/2018	-----	-33 335.00
EDP	-----	-142.60
Despesas a liquidar - Duarte Colaço	-----	-149.75
Condomínio	-----	1 967.81
Carlos Correia de Paiva	-----	-245.00
CTT	-----	255.54
Luis Negrão	-----	-892.50
NOS	-----	-248.19
Elsa Feliciano	-----	-892.50
IRS - Centro	-----	402.00
IRS - Norte	-----	166.00
	Sub- total	-33 114.19

Subsídios a receber - Sede:

Subsídios 2018	-----	13 000.00
	Sub- total	13 000.00

Dev. e Cred. Div. - Centro

Caução renda	-----	400.00
Águas de Coimbra	-----	-16.50
EDP	-----	-57.59
NOS	-----	-61.50
		264.41

Dev. e Cred. Div. - Norte

Adriana Moura	-----	-312.00
Águas do Porto	-----	-15.49
EDP	-----	-113.37
Projecto Merchandising	-----	2 992.31
Ana Isabel Santos Morais	-----	-41.67
Transavia	-----	-54.00
	Sub- total	2 455.78

Subsídios a receber - Norte

Subsídios 2017	-----	250.00
Subsídios 2018	-----	20 000.00
	Sub- total	20 250.00
	TOTAL	-25 490.46

DIFERIMENTOS

Gastos a reconhecer

Custos Diferidos:

Sede:

Seguro automóvel	-----	179.52
Multiriscos comercial	-----	307.45
Seguro acidentes trabalho	-----	184.17
	Sub- total	671.14

Centro:

Seguro multiriscos	-----	28.50
Seguro acidentes trabalho	-----	112.78
Publicações	-----	108.75
Seguro acidentes pessoais	-----	169.13
	Sub- total	419.16

Norte:

Seguro automóvel	-----	252.81
Seguro multiriscos	-----	78.11
Seguro acidentes de trabalho	-----	179.93
	Sub- total	510.85
	TOTAL	1 601.15

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Outros investimentos financeiros:

Fundo de compensação - Sede	-----	0.41
Fundo de compensação - Centro	-----	102.42
	TOTAL	102.83

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O saldo de 850.219,96 € inclui acréscimos e abates, e é composto por:

IMOBILIZADO

Sede:

Edifícios e Outras Construções	-----	446 615.11
Equipamento Básico	-----	92 320.16
Equipamento Transporte	-----	22 073.12
Ferramentas e Utensílios	-----	217.80
Equipamento Administrativo	-----	71 037.58
Outras imobilizações Corpóreas	-----	10 273.37
	Sub-total	642 537.14

Centro:

Equipamento básico	-----	1 340.70
Ferramentas e Utensílios	-----	5 495.70
Equipamento Administrativo	-----	23 991.10
Outras imobilizações Corpóreas	-----	2 592.05
	Sub-total	33 419.55

Norte

Edifícios e outras construções	-----	133 636.45
Equipamento Transporte	-----	18 122.06
Ferramentas e Utensílios	-----	348.48
Equipamento Administrativo	-----	20 856.28
Outras imobilizações Corpóreas	-----	1 300.00
	Sub-total	174 263.27
	TOTAL	850 219.96

ACTIVOS INTANGÍVEIS

O saldo de 4.987,98 €, refere-se ao trespasse das instalações.

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

O saldo de 491.631,61 €, resulta dos valores amortizados aos bens imobilizados:

Sede

Edifícios e Outras Construções	-----	-189 597.78
Equipamento Básico	-----	-92 320.16
Equipamento Transporte	-----	-22 073.12
Ferramentas e Utensílios	-----	-217.80
Equipamento Administrativo	-----	-69 188.27
Outras imobilizações Corpóreas	-----	-10 149.03
	Sub-total	-383 546.16

Centro

Equipamento básico	-----	-1 340.70
Ferramentas e Utensílios	-----	-5 495.70
Equipamento Administrativo	-----	-24 298.66
Outras imobilizações Corpóreas	-----	-2 284.49
	Sub-total	-33 419.55

Norte

Edifícios e outras construções	-----	-34 197.06
Equipamento Transporte	-----	-18 122.06
Ferramentas e Utensílios	-----	-348.48
Equipamento Administrativo	-----	-20 698.30
Outras imobilizações Corpóreas	-----	-1 300.00
	Sub-total	-74 665.90
	TOTAL	-491 631.61

FUNDO SOCIAL

Fundo Social - Centro	-----	4 987.98
Fundo Social - Norte	-----	104 292.78
	TOTAL	109 280.76

RESERVAS

Doações - Centro	-----	1 000.00
	TOTAL	1 000.00

RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rúbrica representa os Resultados Líquidos de anos anteriores, prefazendo o montante de 776.271,67  .

Justificam-se pelas seguintes Sub-contas:

Sede

Fundos retidos de 1982	-----	-10 254.17
Idem de 1983	-----	-13 005.30
Idem de 1984	-----	-13 320.84
Idem de 1985	-----	-15 351.26
Idem de 1986	-----	2 014.92
Idem de 1987	-----	3 280.34
Idem de 1988	-----	-14 444.78
Idem de 1989	-----	-18 673.65
Idem de 1990	-----	-6 121.41
Idem de 1991	-----	-16 030.56
Idem de 1992	-----	-46 797.41
Idem de 1993	-----	3 338.55
Idem de 1994	-----	-151 233.06
Idem de 1995	-----	-138 764.68
Idem de 1996	-----	361.85
Idem de 1997	-----	-10 016.39
Idem de 1998	-----	34 511.45
Idem de 1999	-----	-50 772.64
Idem de 2000	-----	-46 031.88
Idem de 2001	-----	-291 109.23
Idem de 2002	-----	66 786.69
Idem de 2003	-----	6 156.56
Idem de 2004	-----	57 781.81
Idem de 2005	-----	62 313.67
Idem de 2006	-----	-112 789.66
Idem de 2007	-----	-156 823.77
Idem de 2008	-----	-61 194.20
Idem de 2009	-----	-138 236.19
Idem de 2010	-----	28 605.69
Idem de 2011	-----	67 618.09
Idem de 2012	-----	67 694.26
Idem de 2013	-----	44 806.83
Idem de 2014	-----	6 930.45
Idem de 2015	-----	33 204.47
Idem de 2016	-----	10 350.62
Idem de 2017	-----	5 751.26
	Sub-total	-809 463.57

	Transporte	-809 463.57
Resultados Transitados - Centro		
Exercício de 2000	-----	-9 458.96
Exercício de 2001	-----	-26 452.57
Exercício de 2002	-----	-13 189.21
Exercício de 2003	-----	1 546.52
Exercício de 2004	-----	11 522.98
Exercício de 2005	-----	1 829.98
Regular. Exercício de 2003	-----	433.09
Exercício de 2006	-----	24 332.68
Exercício de 2007	-----	7 936.93
Exercício de 2008	-----	2 226.49
Exercício de 2009	-----	-17 066.74
Exercício de 2010	-----	14 796.22
Exercício de 2011	-----	-1 230.30
Exercício de 2012	-----	389.96
Exercício de 2013	-----	217.42
Exercício de 2014	-----	23 378.29
Exercício de 2015	-----	14 563.83
Exercício de 2016	-----	9 159.13
Exercício de 2017	-----	5 701.13
	Sub-total	50 636.87
Resultados Transitados - Norte		
Até exercício de 2005	-----	-25 036.83
Exercício de 2006	-----	9 210.02
Exercício de 2007	-----	-60 368.38
Exercício de 2008	-----	-24 748.32
Exercício de 2009	-----	28 191.87
Exercício de 2010	-----	-9 568.64
Exercício de 2011	-----	7 940.43
Exercício de 2012	-----	21 909.05
Exercício de 2013	-----	26 489.20
Exercício de 2014	-----	18 275.73
Exercício de 2015	-----	1 462.66
Exercício de 2016	-----	2 109.79
Exercício de 2017	-----	-13 311.55
	Sub-total	-17 444.97
Resultados Transitados - Madeira		
Exercício de 2009	-----	3 113.32
Exercício de 2010	-----	7 055.77
Exercício de 2011	-----	3 116.03
Exercício de 2012	-----	-13 545.16
Exercício de 2013	-----	78.00
Exercício de 2014	-----	59.03
Exercício de 2015	-----	90.52
Exercício de 2016	-----	32.49
	Sub-total	0.00
	TOTAL	-776 271.67

II PARTE - CONTAS DE RESULTADOS LÍQUIDOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica traduz o valor das despesas gerais, efectuadas em 2018, correspondendo às seguintes contas:

Fornecimentos e Serviços:

Trab. Especializados	-----	11 190.76
Publicidade e Propaganda	-----	5 731.55
Vigilância e Segurança	-----	57.81
Honorários	-----	39 954.44
Conservação e Reparação	-----	3 130.91
Serviços Bancários	-----	460.75
Material Desgaste Rápido	-----	30.75
Material Escritório	-----	2 381.58
Electricidade	-----	3 659.78
Combustíveis	-----	758.08
Água	-----	1 016.89
Deslocações e Estadas	-----	2 889.72
Transporte de Pessoal	-----	248.60
Transporte de Material	-----	110.70
Rendas e Alugueres	-----	14 024.93
Comunicação	-----	8 536.35
Seguros	-----	2 105.51
Limpeza, Higiene e Conforto	-----	1 652.36
	Sub-total	97 941.47

	Transporte	97 941.47
Outros Fornecimentos e Serviços:		
Sede		
Serviços Diversos	-----	51.07
Maio Mês do Coração	-----	10 090.34
Rastreios	-----	1 098.32
Dia Mundial do Coração	-----	985.54
Simpósio F.P.C.	-----	1 606.75
Peditório	-----	854.76
Funerais	-----	140.00
Material de Rastreios	-----	2 443.36
Reuniões médicas	-----	356.00
	Sub-total	<u>17 626.14</u>
Centro		
Rastreios	-----	165.26
Jornadas científicas	-----	3 066.56
Dia Mundial do Coração	-----	1 257.44
Publicações	-----	17.50
Jantar de Natal	-----	200.00
Nutrinformação/Donat. espécie	-----	304.03
	Sub-total	<u>5 010.79</u>
Norte		
Peditório	-----	2 979.99
Encontros Coração e Família	-----	1 062.07
Diversos	-----	9.98
Rastreios	-----	1 874.66
Dia Mundial do Coração	-----	821.15
Donativos em espécie	-----	579.12
Jantar de Benemerência	-----	541.14
	Sub-total	<u>7 868.11</u>
	TOTAL	128 446.51



GASTOS COM O PESSOAL

Esta rúbrica representa os vencimentos auferidos pelos colaboradores da Funda o Portuguesa de Cardiologia, incluindo Encargos Sociais.

O saldo de 183,821,01  , subdivide-se pelas seguintes sub-contas:

Remunera�es pessoal:		
Sede	-----	76 374.47
Centro	-----	38 734.11
Norte	-----	36 729.66
Enc. S/Remun. - Seg. Social:		
Sede	-----	15 593.51
Centro	-----	8 067.60
Norte	-----	5 514.63
Fundo Compensac�o - Sede	-----	4.48
Fundo Compensac�o - Centro	-----	8.34
Seguro Acidentes de Trabalho:		
Sede	-----	654.19
Centro	-----	503.71
Norte	-----	359.86
Outros custos c/pessoal		
Medicina no trabalho - Sede	-----	800.10
Formac�o - Sede	-----	20.00
Almo�o/Jantar de Natal	-----	456.35
	TOTAL	183 821.01

GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

O valor de 14.501,00  , corresponde às Deprecia es dos Activos Fixos Tangíveis   data de 31 de Dezembro de 2018.

OUTROS GASTOS E PERDAS

Impostos:

IMI - Sede	-----	322.64
IMI - Norte	-----	403.40
IVA e Imposto de Selo	-----	904.46
Taxas	-----	178.72
	Sub-total	<u>1 809.22</u>

Correcções Relativas a Exerc. Anteriores:

Sede	-----	2 351.07
	Sub-total	<u>2 351.07</u>

Donativos - Norte:

Bolsa Estudo Ana M ^a Lebreiro	-----	10 000.00
Bolsa Cardiologia Intervenção 2018	-----	856.39
Bolsa Pedro Magalhães	-----	4 163.37
Bolsa Sérgio Barra	-----	9 492.23
	Sub-total	<u>24 511.99</u>

Quotizações - Sede

European Heart Network	-----	2 259.00
Centro Português de Fundações	-----	500.00
	Sub-total	<u>2 759.00</u>

Perdas em Instrumentos Financeiros:

Banif Property	-----	14 656.01
		<u>14 656.01</u>

Outros não especificados:

Norte	-----	766.67
		<u>766.67</u>
	TOTAL	46 853.96

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Outros juros - Centro	-----	4.18
	TOTAL	4.18

SUBSÍDIOS RECEBIDOS

O saldo de 283.009,25 €, é proveniente de donativos, discriminados pela seguinte ordem:

Sede:

Donativo Liga Amigos - Sócios	-----	2 056.53
Peditório	-----	12 467.97
Donativos Gerais	-----	123 418.88
Donativos espécie/serviços	-----	5 460.05
	Sub-total	143 403.43

Centro:

Donativos	-----	3 670.00
LDA - PIAF	-----	1 895.00
Donativos Gerais	-----	10 365.09
Patrimus	-----	5 000.00
Formação	-----	900.00
Jornadas	-----	3 170.00
Peditório	-----	5 946.86
Nutrinformação/Donativos espécie	-----	334.03
Nutrinformação	-----	428.20
Dia Mundial do Coração	-----	300.00
Donativos em espécie	-----	50.00
	Sub-total	32 059.18

Norte:

Donativos	-----	17 300.67
Peditórios	-----	6 443.12
Encontro Coração e Família	-----	31 500.00
Donativos em espécie	-----	2 302.85
Apoio "Bolsa Formação Médica"	-----	47 500.00
Escolha Saudável	-----	2 500.00
	Sub-total	107 546.64
	TOTAL	283 009.25

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Ganhos em outros investimentos financeiros

Centro	-----	52.01
	Sub-total	52.01
	TOTAL	52.01

Outros não especificados

Sede	-----	287.18
	TOTAL	287.18

Benefícios de penalidades contratuais

Sede - Falta de pré-aviso	-----	723.33
	TOTAL	723.33

JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

O valor desta rubrica é composto pelas seguintes contas:

Juros Obtidos

Sede	-----	0.14
Norte	-----	275.81
	TOTAL	275.95

RESULTADOS LÍQUIDOS

O valor de 89.278,94 €, expressa o Resultado Negativo do corrente ano, já incluindo os resultados das Delegações.

Resultado Sede	71 798.37	Negativo
Resultado Centro	30 293.81	Negativo
Resultado Norte	<u>12 813.24</u>	Positivo
	89 278.94	

RESUMO RENDIMENTOS E GASTOS 2018

SEDE

RENDIMENTOS:

Donativos Liga Amigos - Sócios	-----	2 056.53
Peditório	-----	12 467.97
Donativos Gerais	-----	123 418.88
Donativos em espécie	-----	5 460.05
Outros rendimentos e ganhos	-----	1 010.51
Juros e outros rendimentos	-----	7.31
	TOTAL	144 421.25

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	-----	90 091.72
Gastos com o Pessoal	-----	93 903.10
Gastos de Depreciação e Amortização	-----	10 905.44
Outros Gastos e Perdas	-----	21 319.36
	TOTAL	216 219.62

RESULTADO DA SEDE: -71 798.37

CENTRO

RENDIMENTOS:

Donativos	-----	3 670.00
LDA - PIAF	-----	1 895.00
Donativos Gerais	-----	10 365.09
Patrimus	-----	5 000.00
Formação	-----	900.00
Jornadas	-----	3 170.00
Peditório	-----	5 946.86
Nutrinformação/Donativos espécie	-----	334.03
Nutrinformação	-----	428.20
Dia Mundial do Coração	-----	300.00
Donativos em espécie	-----	50.00
Ganhos por aumentos de justo valor	-----	0.00
Outros Rendimentos e Ganhos	-----	52.01
	TOTAL	32 111.19

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	-----	14 318.26
Gastos com o Pessoal	-----	47 313.76
Gastos de Depreciação e Amortização	-----	586.78
Perdas por Imparidade	-----	0.00
Outros Gastos e Perdas	-----	182.02
Gastos e Perdas de Financiamento	-----	4.18
	TOTAL	62 405.00

RESULTADO DA DELEGAÇÃO CENTRO: -30 293.81

NORTE

RENDIMENTOS:

Donativos	-----	17 300.67
Peditórios	-----	6 443.12
Rastreios	-----	0.00
Encontro Coração e Família	-----	31 500.00
Donativos em espécie	-----	2 302.85
Apoio "Bolsa de Formação Médica"	-----	47 500.00
Escolha Saudável	-----	2 500.00
Juros Obtidos	-----	268.64
	TOTAL	107 815.28

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	-----	24 036.53
Gastos com o Pessoal	-----	42 604.15
Gastos de Depreciação e Amortização	-----	3 008.78
Outros Gastos e Perdas	-----	25 352.58
	TOTAL	95 002.04

RESULTADO DA DELEGAÇÃO NORTE: 12 813.24

MADEIRA

RENDIMENTOS:

TOTAL 0.00

GASTOS:

TOTAL 0.00

RESULTADO DA DELEGAÇÃO DA MADEIRA: 0.00

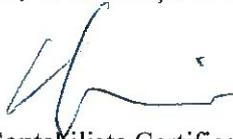
RESULTADO GERAL -89 278.94

III - CONCLUSÃO

O trabalho decorreu com normalidade, tendo sido resolvidos os problemas pontuais surgidos.

Queremos deixar uma palavra de agradecimento pela colaboração que sempre tivemos dos vossos serviços, e em especial da vossa colaboradora Sr^a D^a Emília Nunes e como habitualmente colocamo-nos à disposição de V. Exas. para qualquer esclarecimento adicional ou qualquer outro assunto em que vos possamos ser úteis, dentro dos princípios deontológicos que nos regem.

Lisboa, 19 de Março de 2019



O Contabilista Certificado

TOC N^o 82337

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Demonstração (Individual ou Consolidada) de Resultados por Naturezas, do período findo em 31 de dezembro de 2018

Unidade Monetária (1)

RENDIMENTOS E GASTOS		
Subsídios à exploração	283 009.25	372 859.09
Fornecimentos e serviços externos	-128 446.51	-154 250.96
Gastos com o pessoal	-183 821.01	-167 926.42
Imparidades	0.00	-1 861.19
Aumentos/reduções de justo valor	0.00	913.78
Provisões	0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	1 338.47	773.49
Outros gastos e perdas	-46 858.14	-31 569.00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	-74 777.94	18 938.79
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-14 501.00	-17 079.63
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0.00	0.00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos (EBIT))	-89 278.94	1 859.16
Juros e rendimentos similares Obtidos	0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados	0.00	0.00
Resultado antes de impostos	-89 278.94	1 859.16
Imposto sobre o rendimento do período	0.00	0.00
Resultado líquido do período	-89 278.94	1 859.16

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências do relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO
M. O. L. C. S.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Balanço Individual em 31 de dezembro 2018

Unidade Monetária (1)

ACTIVO		
Activo não corrente		
Investimentos Financeiros	102.83	446.47
Activos fixos tangíveis		
Activos - Sede	258 990.98	269 896.42
Activos - Centro	0.00	586.78
Activos - Norte	99 597.37	102 606.15
Activos fixos intangíveis - Goodwill	4 987.98	4 987.98
SUBTOTAL	363 679.16	378 523.80
Activo Corrente		
Estado e outros entes públicos	0.05	0.02
Outras contas a receber	39 451.66	45 634.25
Diferimentos	1 601.15	1 529.31
Activos financeiros detidos para negociação	0.00	0.00
Outros activos financeiros	90 538.78	116 704.28
Caixa e depósitos bancários	382 627.71	406 876.38
SUBTOTAL	514 219.35	570 744.24
Total do activo	877 898.51	949 268.04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundo Social	109 280.76	109 280.76
Outras reservas	1 000.00	1 000.00
Resultados transitados	776 271.67	774 412.51
Resultado líquido do período	-89 278.94	1 859.16
Total dos Fundos Patrimoniais	797 273.49	886 552.43
Passivo corrente		
Fornecedores	5 881.72	9 128.77
Diferimentos	0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	8 438.09	5 901.96
Outras contas a pagar	66 305.21	47 684.88
SUBTOTAL	80 625.02	62 715.61
Total do Passivo	80 625.02	62 715.61
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	877 898.51	949 268.04

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE
2018 DA
FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Dando cumprimento às disposições estatutárias estipuladas no artigo 31º, alínea c, dos Estatutos, tem este Conselho de analisar e dar parecer ao Relatório e Contas que lhe foi endereçado pelo Conselho de Administração referente ao exercício de 2018, e que depois será presente ao Conselho Geral para aprovação.

Tendo em consideração o trabalho que no decorrer do exercício fomos realizando nomeadamente:

- a) a apreciação dos elementos e peças contabilísticas que nos foram presentes.
- b) a verificação numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras.
- c) a apreciação sobre as políticas contabilísticas adotadas.
- d) O acompanhamento das reuniões do Conselho de Administração, com vista a ter uma visão de todas as atividades da Fundação e dar opinião quando solicitada.

Por tudo isto está este Conselho consciente que o Balanço e a Demonstração de Resultados, reflete corretamente a situação patrimonial e financeira da Fundação.

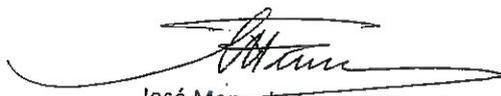
Contudo quer este Conselho exprimir a sua profunda preocupação pelo resultado negativo apresentado, que reflete uma significativa redução de angariação de receitas, que urge reverter a curto prazo, de modo a evitar no futuro próximo uma situação delicada de sobrevivência da Fundação. Tem este Conselho a consciência de que o Conselho de Administração e a Comissão Executiva tudo farão para encontrar meios de atuação que resolverão o problema.

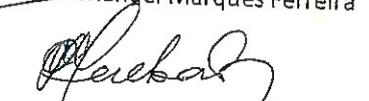
Deste modo este Conselho recomenda que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2018 por o mesmo refletir corretamente a situação patrimonial e a demonstração de resultados do ano.

Por fim esta Conselho, aproveita a oportunidade, para agradecer toda a colaboração prestada pelo Conselho de Administração, bem como todo o pessoal, e manifestar o nosso apreço pelo empenho, dedicação e entusiasmo que a Fundação tem manifestado com vista a atingir os objetivos a que se propôs.

Lisboa, 27 de Março de 2019

A Comissão Revisora de Contas


José Manuel Marques Ferreira


Fernão Evaristo Gomes Machado


António Luís de Resende Rocha